Trabalhos Científicos

Título: Realização E Registros De Triagens Neonatais Em Caderneta De Saúde Da Criança De Município Do Tocantins

Autores: TAISON PEREIRA MENDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS), JULLYA ALVES LOURENÇO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS), NATALIA KISHA TEIXEIRA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS), JOANNY SIVA MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS), WÁGNAR SILVA MORAIS NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ), CAROLINA GALGANE LAGE MIRANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS), JOAQUIM GUERRA DE OLIVEIRA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS)

Resumo: "Avaliar a realização e registro de triagens neonatais na caderneta da criança do município de Araguaína-TO."Trata-se de segmento de estudo observacional, descritivo e transversal. A população foi de 3.178 crianças cadastradas, em 2022, na estratégia de saúde da família de Araguaína-TO. A amostra foi de 343 cadernetas de saúde das crianças, selecionadas proporcionalmente nas 20 Unidades Básicas de Saúde (UBS). Utilizou-se um formulário semiestruturado sobre registro de triagem neonatal presentes na caderneta de saúde da criança (CSC). As variáveis foram sexo e informações sobre a triagem neonatal biológica (teste do pezinho), triagem auditiva neonatal (teste da orelhinha), teste do reflexo vermelho (teste do olhinho) e teste de oximetria de pulso (teste do coraçãozinho). Incluiu-se crianças de 0 a 24 meses, cadastradas na UBS e que os pais portassem a CSC. Excluiu-se crianças fora da faixa etária e que os pais não portavam a CSC no dia da coleta. A coleta de dados ocorreu entre os meses de outubro de 2022 e janeiro de 2023. Os dados foram processados no programa SPSS e analisados por estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada no CEP do HDT/UFT sob o parecer n° 5.591.364 e os pais receberam o TCLE. "Foram analisadas 343 cadernetas e mais da metade (178; 51,90%) eram do sexo masculino. Sobre a triagem neonatal biológica, observou-se que 322 (93,9%) crianças realizaram o teste, contudo, 73 (21,3%) não pegaram o resultado, não havia registro na CSC ou não sabiam sobre o resultado do teste. Dentre as que receberam resultado, apenas uma (0,3%) apresentou-se alterado. A ausência de informações sobre o resultado do exame pode dificultar o acesso ao tratamento precoce. Paralelamente, 325 (94,8%) crianças realizaram o teste da orelhinha. O resultado não estava preenchido na caderneta ou os pais não sabiam em 31 (9%) casos e 4 (1,2%) apresentaram resultado alterado para o teste. Quanto ao teste do reflexo vermelho, este foi realizado em 327 (95,33%) crianças, das quais 6 (1,75%) apresentaram o resultado alterado e um caso (0,3) não tinha a informação registrada na caderneta. O teste de oximetria de pulso foi realizado em 323 (94,17%) crianças, dentre as quais 9 (2,62%) apresentaram resultado alterado e 29 (8,5%) cadernetas não continham a informação registrada ou os pais não sabiam o resultado. Os achados deste último teste, na presente investigação, condizem com a literatura científica em que a cardiopatia congênita é a alteração congênita mais prevalente."As triagens neonatais documentadas na caderneta da criança de Araguaína-TO foram predominantemente realizadas. Embora em pequenas proporções, foram encontradas cadernetas de crianças sem registros de realização e/ou resultados das triagens neonatais preconizadas. Os testes que mais apresentaram alterações de resultados foram o teste de oximetria de pulso seguido do teste do reflexo vermelho.